



Filhinha do casal Mancel—Rosalina Cunha, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

Victoria, 30 de Novembro de 1939

Num. 491 Anno XVII

Vida Capichaba



Sorriso feliz! Sorriso encantador!

Sorriso da mulher intelligent, da mulher que sabe combater os males proprios do seu sexo, não permittendo que elles roubem a sua mocidade, a sua saúde, a sua belleza — armas poderosas e invenciveis, segredo do seu encanto dominador! Para isso, ella tem sempre ao seu alcance o remedio de sua confiança — o Regulador Xavier, fabricado sob duas formulas, como exigem a sciencia e o bom senso: — o N. 1, para os fluxos abundantes, e o N. 2, para a falta de fluxos.

Seja intelligent, imitando-a: cure os seus males, recorrendo ao Regulador Xavier. E sorrira tambem, cheia de saúde, com o seu magico, irresistivel sorriso de mulher bonita!

**Regulador
XAVIER**

Tonico

Voltou

O Conto Capichaba

CONTO DE

CARLOS GONÇALO AMARAL

Tonico terminava o curso primário. Aquele ano, o natal fôra muito festejado. Seu Maneco e D. Marquinhas combinaram manda-lo, logo que se reiniciassem as aulas, para a cidade. Tonico era rapaz robusto, risonho e nunca soubera o verdadeiro significado da vida urbana: dela tinha conhecimento por meio de revistas e alguns livros, apenas. Seu Maneco, esse era mui difícil sair da fazenda para a cidade: seus passeios, fazia-os às fazendas dos compadres e amigos. Era ele homem forte, ello, de feições severas, careca e sensal! Todos o respeitavam: se havia alguma questão entre os fazendeiros ricos ou pobres — seu Maneco era chamado para fazer de juiz: — o que ele fizesse estava bem feito: todos acolhiam a solução, como de justiça.

• • .

Depois das férias, Tonico foi levado para a cidade. Qual não foi o espanho ao ver o fumegar das fábricas, obumbrando o céu, o roncar dos carros e as ruas calçadas! Deu-lhe vontade de voltar no mesmo dia, porém, ante a objeção do fio e mesmo para não confrontar o pai, resolveu ficar. Foi ao colégio e voltou triste: a gente da cidade não tinha a alma jovial e sincera, como a sua e ele via em todos os olhos o brilho zombeteiro do sarcasmo. A noite, olhando para as luzes dos postes distantes, não pôde conter a tristeza e o pranto: lagrimas rotificaram-lhe as faces; ele não nascera para aquilo: sua alma nascera livre como os andorinhos de sua terra. No colégio ficava alastado dos colegas: estes falavam de esportes, «films», passeios à praça, ao jardim, cousa que nunca ouvira na roça.

Tudo da cidade respirava orgulho e maldade. Tonico acostumado a andar pelo mato, caçando passarinhos, a deitar-se à sombra do genipapeiro, descalço, comisa arregaçada, a tomar banho no rio, agora tinha de andar com o pescoço estrangulado pela gravata, de meias e sapatos a fazer-lhe calos e a sofrer todas as desilusões e tristezas da vida urbana.

Que infelicidade! Para que seu pai não o deixou lá onde nascera, onde conhecia todos e era conhecido de todos, onde era conhecedor do mato e dos campos. Na cidade não conhecia as ruas, temia ser esmagado pelos car-

ros, não tinha amigos, ao passo que na roça sabia o nome das árvores, o lugar em que ficava o galuramo, o sabiá, o coleira, onde poderia matar o frango dagua. Lá, sim, Tonico era feliz. Aos domingos ia visitar a prima Aldira, filha do tio Zéco. Na cidade não falavam moças, porém nenhuma tinha o roseado nas faces como Aldira; nenhuma tinha a meiguice na voz e a formosura escultural das formas. Os rapazes andavam doutro modo, fazendo palhaçadas, porém Tonico mantinha a sua personalidade e os seus costumes. Certo dia ouviu um colega zombar do seu modo de andar ao que ele retrucou: «Podem andar como quizerem; não sou macaco para imitar ninguém, ando como bem entendo; vão todos para o diabo-que-os-carregue. Não tenho culpa de serem vocês uma cambada de maricas. Eu tenho sentimento.» Os rapazes compreendendo a furia do moço, não prosseguiram.

• • .

Uma tarde, quando voltava do colégio, ouviu o canto da araponga. Tonico lembrou-se saudoso dos velhos, dos amigos, dos campos, caçadas e... de Aldira! Quem sabe? Onde estaria ela áquelas horas, horas em que as aves não rumorejam e as aves buscam os ninhos e os trabalhadores suas casas. A tarde na roça tem um misto de sublimidade e melancolia! O pensamento do homem, evadindo-se das misérias da vida, transporta-se, por alguns instantes, até às alturas e contempla a grandeza majestosa de Deus! Que senão feito de Amigo, o cavalo em que montava, e o Companheiro, cão de sua estima? Ah! com certeza, Amigo não receberia os traços que ele tanto recomendara e Companheiro estaria desprezado e leproso! E assim passava os meses de estudo. Em Setembro esfeve ás portas da morte. Ouviu o canto da cigarra e lembrou-se de tudo quanto amava, quanto era do seu coração. Não queria saber de alimento e ficava a olhar para as bandas roça, sentindo, com a recordação, refrigerio na própria dor: vivia de saudades!...

Finalmente chegaram as férias e ele voltou feliz. Que de alegria ao rever os campos ver-

dejantes; ali estavam seus pais, a casa, tudo que amava. Companheiro doente e caido revigou-se de repente, voltando a encantar Tonico, com os seus ganidos de prazer e felicidade. Tonico representou, então, a primavera: com sua chegada tudo rejuvenesceu a casa que parecia um convento, respirando alegria. Os velhos pais que há muito não sabiam o que fosse um sorriso, desmancharam-se em gargalhadas de contentamento. Amigo, coitado, que já vivia, com a ausência de Tonico, sempre vigiado para que os urubus não o devorassem ainda vivo, ao ver o seu dono, saltou relinchando, como que saudando a sua chegada.

Tonico ria, chorava, abraçava o cão e o cavalo, conversava com eles como se fossem racionais. Noutro dia, foi ver Aldira. E foi então, que teve a maior desilusão da sua vida: Aldira já se havia casado com outro, esquecendo-se, como todas as mulheres, de que a ausência de-

ve menos desprezar do que fazer um incêndio à nossa alma sofredora...

E o filho do interior, como que alucinado, partiu, de novo, para a cidade e, então, como que se tornou o número 1 daquela gente, embrutecida e insensível. Jamais saiu daquelas ruas que o viram triste e haviam de vê-lo morrer. Agora, mais feliz por se haver adstringido à sua existência... Tanto pôde o amor...

E, hoje, o Tonico é o melhor médico da Cidade...

Contrastes...

A vida, para alguns, é toda cheia
De sorrisos, de sonhos, de alegria...
Mas, para outros, entanto, escura, feia,
Por que a vida se torna tão vazia?

Por que, para uns, o céu azul se arqueia,
Sereno, como o sol de um claro dia?
Quando, a outros, fugindo, patenteia
A áspera noite da melancolia?

Espalham-se doutrinas e conceitos...
Jesus, há dois mil anos, se ergue e clama,
Dolendo a História de celestes feitos...

—Buda? Maomé? Jesus? Confúcio? Brâma?—
Difundem-se doutrinas e preceitos...
E a vida continua em Ceu e em Lona?

HERAUTO DE OLIVEIRA

PENSAMENTOS

Experimentam-se os metais preciosos florescendo-os; experimentam-se também o coração dos homens enlameado-os.—A. Houdelet.

Não se pode prescindir da alma no estudo do corpo humano, nem de Deus na investigação do universo.—Le Père Didon

Há uma panacéia para fazer esquecer sua velhice a si e aos outros. Esse remédio maravilhoso é o bom humor.—Marc Anfossi

A guerra nasce entre os homens da igualdade das necessidades, em contraste com a desigualdade das forças.—Visconde de Bonald

Disturbios Renas

TRATE-SE A TEMPO!

Os rins desempenham um papel de importância primordial. O seu mau funcionamento repercute intensamente sobre a saúde. Se estão obstruídos e não cumprem completamente a sua missão de eliminar as impurezas e substâncias tóxicas que estão constantemente se formando no organismo, não é raro que survenham dores na cintura, irregularidades urinárias, dores nas juntas.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga, devido às suas propriedades diuréticas e estimulantes, constituem um medicamento adequado para tales casos. Normalizam o funcionamento dos rins, proporcionam uma melhor eliminação de impurezas e exercem a sua ação antisepática e calmante em todo o sistema urinário.

Não hesite em empregar um remédio que tem merecido a confiança de diversas gerações em todas as partes do mundo—As Pilulas De Witt não contêm drogas nocivas que possam prejudicar o organismo.



Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

indicadas para Rheumatismo, Sciatica, Dores na Cintura, Disturbios Renas, Molestias da Bexiga e, em geral, para as enfermidades produzidas por excesso de ácido úrico.

LIVROS PIAUENSES

LITERATURA PIAUENSE, de João Pinheiro e «POESIAS», de Celso Pinheiro — Imprensa Oficial — Terezina.

O Piauí, terra que o Parnaíba faz linda e onde começa a equilíbrio do norte, depois das regiões periodicamente flageladas do nordeste, talvez pela virtude da própria bondade da terra, guarda em si uma população amavel, um pouco à margem, pela falta de comunicações, da hora amarga e intensa do mundo refletida no Brasil, preocupado, no socego hereditário, com as manifestações do espírito e as belezas da arte.

E continua produzindo escritores e artistas verdadeiros, que às vezes emigram e fixam a atenção de cá fóra — como Da Costa e Silva, Felix Pacheco e outros — ou, mais frequentemente se deixam estar na sua terra feliz, que os centros do Brasil do sul não conhecem muito, produzindo, por isto, poucos rumores, si não têm o dinamismo incoercível de um Higino Cunha, por exemplo, sempre projetado para fóra dos limites do seu ambiente provinciano.

Com essa preocupação de arte, tem o Piauí outra felicidade: o seu Governo se interessa pelas letras regionais e favorece a sua conservação como a possibilidade de divulgar-las. É a Imprensa Oficial que edita não só a «Revista de Academia Piauiense Letras», aliás eminentemente redigida, como também as outras obras boas de escritores piauienses.

Neste momento, tenho diante de mim duas dessas obras: «Literatura Piauiense» (268 págs.) de João Pinheiro e «Poesias» (556 págs.) de Celso Pinheiro.

«Literatura Piauiense», apresentada com o sub-título modesto de «Escoço Histórico» é, na realidade, um repositório preciosíssimo de todo o movimento literário do Piauí, apresentado pelo método cronológico e às vezes biográficos. Obra digna de ser conhecida, principalmente por nós outros, brasileiros do sul, que nos preocupamos da literatura parisiense mas que somos, pela falta de comunicações que insula quasi todos os estados do Brasil, tão lamentavelmente desconhecedores do que se passa fóra do Rio de Janeiro e do seu flexo de linhas ferroviárias.

«Poesias», de Celso Pinheiro, é um volume alentadíssimo, como nenhum poeta do sul tem dinheiro para fazer, e deve encerrar a maior parte — mas não a totalidade — da produção desse poeta, verdadeiro e fecundíssimo. Forma serena, de correção natural perfeita, sem vislumbre da preocupação de efeitos rebuscados. Predominam os sonetos e os versos revestem todos a forma estavel, dos ambientes onde não passa, correndo, a inquietação moderna. A ci-



dade, o Parnaíba, as novenas, as noivas lindas que a gente namora na igreja... Quanta cousa boa, que nós também vivemos outrora e já morreu com a primeira guerra, não me parece ver deslizar no ambiente placido de Terezina, através desse livro do seu poeta...

Vejamos:

«Por essas tardes doces de novenas,
Tive um sonho de todo imaginário;
Fazer das minhas ruínas um rosário,
Para ofertar-te, irmã das açucenas!...»

Tu, que és a inveja viva das morenas
E a pérola de luz do meu rimário,
Guarda-lo-ias como um relicário
No teu seio de arminhos e de penas...»

E se fosses ao templo como agora,
As tuas orações de tanto enlèvo,
Bemdiria este amor Nossa Senhora!...»

Meu Deus, como seríamos felizes!
Tu rezando as palavras que te escrevo,
Eu rezando as palavras que me dizes!...»

Mas... temos que nos ocultar ao mundo inquieto, depois desse repouso no oasis...

Almeida Cousin

PENSAMENTOS

No homem regenerado a contemplação dos erros passados o afordão porque sabe poder ter-lhes evitado e os sofrimentos que passou por causa deles.

Em relação a nós próprios devemos proceder como o fazemos, quando somos responsáveis pela conduta de alguém.

Após tomarmos uma deliberação qualquer só devemos dela nos afastar, por opiniões alheias se reconhecermos que ela é má, que não tem apoio da consciência e que foi resultado de irreflexão, quando não o que devemos é persistir fiel à ela.

A verdade é tão simples que lhe dificultamos a compreensão se usarmos de circunloquios para demonstrá-la.

O maior bem que podemos desejar ao nosso próximo é que todos sejam virtuosos.

Ficai certos de que nos outros há sempre belas qualidades e em nós nunca deixam de existir defeitos.

Quando animados do desejo de nos corrigir, notamos que dentro mesmo de toda vigilância que mantemos para conosco cairmos quasi que frequentemente em falhas.

Infunde respeito e causa admiração a quem o possue um caráter grandemente dotado de virtudes.

A nenhuma outra causa devemos atribuir a regeneração do viciado a não ser à sua própria vontade.

O deleito, quando é constantemente combatido, vai cessando e cedendo lugar à virtude que lhe é oposila.

QUEIROZ VIANA

A Pena

Si a Sociedade cessasse a função dos seus organismos de justiça, a pena existiria igualmente fora e dentro de nós; a lei da vida, violada do direito, lhe surge igualmente superior e lhe força a correção do crime, suscitando em sua obra a oposição que vem limitá-lo e puni-lo,

A. Oriani



Rosas

Rosas que já vos fostes desfolhadas
Por mãos também que já se foram, rosas
Suaves e frislas! Rosas que as amadas,
Mortas também, beijaram suspirosas...

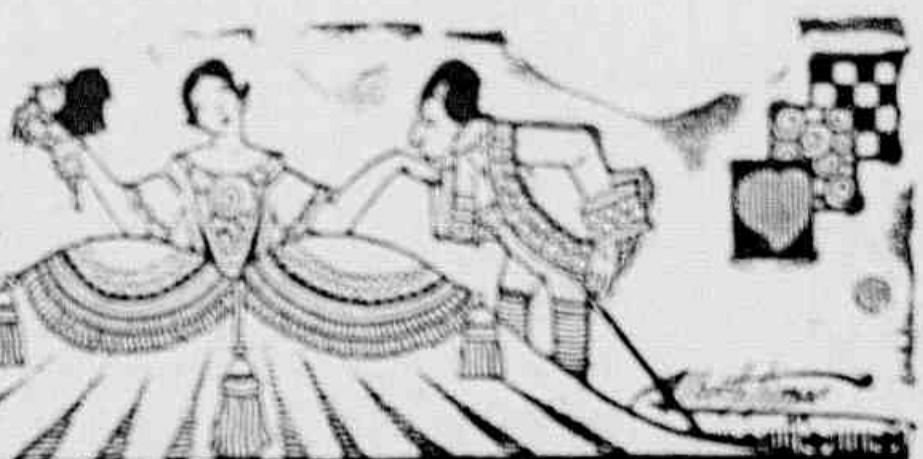
Umas rubras e vãs, outras fanadas,
Mas cheias do calor das amorosas...
Sois aromas de alfombras silenciosas
Onde dormiam francesas desfrançadas.

Umas brancas, da cor das pobres freiras,
Outras cheias de viço e de frescura,
Rosas primeiras, rosas derradeiras!

Ai! quem melhor que nós, se a dor perdura,
Para coroar-me, rosas passageiras!
O sonho que se esvai na desventura?

Alphonsus de Guimaraens

Sociaes



ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

- 16** A sra. Helena Santos, da nossa sociedade.
- 17** A exma. sra. D. Laurice Maluf Ramalho, figura de relevo da nossa sociedade e dignissima esposa do distinto medico Dr. Raymundo Ramalho.
- 18** A exma. sra. Sylvia Lindemberg Selle, expressão de relevo da «elite» victoriense e esposa do conhecido advogado, Dr. José Selle; os srs.: Dr. Florentino Avidos, ex-presidente do nosso Estado.
- 19** A sra. Euclidia Silva Monteiro, da nossa sociedade; o sr. Dr. Claudio Carneiro da Cunha, muito digno Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em nossa Capital e cavalheiro muito relacionado em nossas todas sociaes; o menino, Carlínho, filho do sr. Dr. Fernando Rabello, dignissimo Secretario da Educação, e de sua exma. esposa.
- 20** O jovem poeta Alhyr Cagnin, cirurgião dentista, com gabinete em Cachoeiro de Itapemirim e um dos nossos apreciados collaboradores; Dr. Dorio Silveira, competente medico em nossa Capital.
- 21** A exma. sra Yvonne Alves Diniz Miguel, professora normalista e escritora conhecida, sendo nossa collaboradora; o srt. Dr. Nilo Bruzzi, poeta, residente em Bello Horizonte; o estudante Mario Cesar, filho do nosso distinto colaborador Persio Nascimento e exma. esposa.
- 22** Os srs.: Durval Muniz Viana, funcionario da Imprensa Oficial; Camillo Giannordoli, constructor; Drs. Sidronio Firmino, distinto oficial da Força Publica; Francisco Cerqueira Lima, do nosso alto commercio; Machado Guimaraes, advogado e cavalheiro muito relacionado em nossa capital; o sr. Miguel Mateoli, chefe da Secção de Terras da Secretaria da Agricultura.
- 23** As sras.: Aloyr Miranda, Cremilda Silva, e prof. Maria Augusta Boyd, da nosso sociedade; os srs.: Victorio Buzzato, industrial nesta Cidade; dr. Aylton Tovar, advogado em nossa capital; o rev. padre

Antonio Regis, residindo actualmente fóra do Estado; o menino Jobeb, filho do distinto casal Manoel Donencio—Nivalda de Silveira.

- 24** As sras. Olga Rizzo, da nossa sociedade; Alba Lomba e Enaura Lampugno, tambem expressões de destaque da «elite» local; os srs.: Alatino Lyrio, moço muito conhecido em nosso Capital; João da Cruz Barbosa, nosso estimado companheiro de trabalho, e cavalheiro que desfruta de grande círculo de amigos entre as rodas sportivas e sociaes da Cidade; o jovem José Pimenta, alumno do Gymnasio do Espírito Santo e filho do nosso Director Dr. M. Lopes Pimenta, e de sua exma. esposa D. Irysilvia Tovar Pimenta.



COLUMBIA



Souza Cunha

25

Os srs. Valentim De Biase, odontólogo, estabelecido na vizinha cidade da Serra e nosso brilhante collaborador, Dr. Cecílio Abel de Almeida, engenheiro da E. F. Victoria a Minas.

26

As meninas Maria e Rosa, filhas do sr. Tte. Manoel Aquillino, oficial da nossa Força Pública, e de sua exma. esposa.

27

O sr. Dr. Delecarliense Alencar Araripe, engenheiro, alto funcionário da E. F. Victoria a Minas.

28

A sra. Helena Leal, figura encantadora da nossa sociedade.

29

O sr. Oscar Pinto de Albuquerque, alumno do Pré-jurídico da nossa Capital.

30

O sr. Maximino Allivo de Oliveira, fazendeiro em S. Matheus.

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

Da sra. Zulmira Penha, da nossa sociedade, o sr. Luiz Pereira;

—da sra. América Conceição, da nossa sociedade, o sr. Moysés Alves de Salles, funcionário da C. C. B. F. E.;

— da sra. Celina Duarte, o sr. Valentim Rodrigues, ambos da nossa sociedade;

— da sra. Irene Gouveia, da nossa sociedade, o sr. Antônio Gonçalves Cruz, do comércio do Rio de Janeiro;

— da sra. Aurora Cardoso, do «sel» victoriano, o sr. Olympio Pio de Almeida, auxiliar do nosso comércio;

—da sra. Rosa Madeira, da nossa sociedade, o sr. Acelino Martins.

NASCIMENTOS

Estão em festa os seguintes lares: —

Do sr. Jarbas Guimarães e de sua exma. esposa D. Olga Roselli, com o nascimento da interessante menina Doris, primogenita do distinto casal, ocorrido no dia 18 do corrente;

— do snr. Danglars Ferreira da Costa e de sua exma. esposa D. Ormandina Franco da Costa com o nascimento de uma graciosa menina.

A Abelha

Enchendo o largo espaço de ruínas,
Vôas, mal o horizonte se incendeia:
Vais preiar o ouro fino das flores,
Com que iluminarás tua colmeia...

Mas, a Tristeza é universal: enseia
Todo o Universo em lágrimas e dores...
O homem padece, e o insôlo, e a flôr, e a areia,
Onde soluçam vagas incolores...

Softes, bem sei! Este avojar constante,
Este inquieto baler de asas inquietas,
E' o mesmo eterno anseio delirante

Que se descobre n'alma dos Atletas,
No coração dos Passaros, no amante
Coração das Crianças e dos Poetas!

Herauto de Oliveira

CONTRA
ASSADURAS
DAS CREANÇAS?



Refrescante da pele.
para eczemas dos pés,
dos seios, etc.

PÓ PELOTENSE

STN

Commemorações do Estado Novo, da Republica e da Bandeira

Este mês é para o Brasil, o de maiores commemorações cívicas, pois nesse mês temos que relembrar, anualmente, os feitos glóriosos dos que, pensando na grandeza do Brasil, realizaram os principais factos que mais reforçaram a nossa independência, a nossa integridade territorial, moral e cultural.

Temos o 10 de Novembro, que marca a fundação do Estado Novo, criado pelo Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas e que veio trazer ao Brasil maior capacidade de união de trabalho, de progresso e de prosperidade.

A Republica, em 15, sendo que este ano tivemos que celebrar o cincocentenário e aqui, no Estado do Espírito Santo, essas festividades tiveram um cunho de excepcional brilhantismo e beleza. O Governo e o povo, as sociedades culturais e profissionais, numa harmonia perfeita, demonstraram o seu civismo construtor e sadio, em solenidades magníficas, que marcaram as efemérides commemoradas, de modo extraordinário.

Também o dia da Nossa Bandeira, foi uma data magna, que mereceu commemoração deslumbrante, tendo havido uma parada trabalhista, em que apareceram cerca de cinco mil homens, operários do Estado, que fizeram, desta forma, a sua compreensão cívica, o seu dever patriótico.



Sede: RIO DE JANEIRO

Capital subscripto: Rs. 3.000.000\$000

Capital realizado: Rs. 1.200.000\$000
sendo destinado

ao ramo de Accidentes do trabalho: Rs. 500.000\$000

Reserva sem o Capital: Rs. 10.076.830\$200

Seguros de: Incêndio, Transportes Marítimos, Terrestres e Aéreos, Automóveis, Vidros, Acidente Pessoal e Acidentes do Trabalho

Um seguro de ACCIDENTE PESSOAL é a maior garantia contra o infortúnio.—Taxas a partir de 1\$500 por 1.000\$000 segurado anualmente.

AGENTES GERAES

Theodor Wille & Cia. Ltda.

Avenida Capichaba, 28 — Phone, 74

Victoria

Espirito Santo

Demonstração de Educação Physica

Em commemoração ao quinquagésimo aniversário da Republica, houve, no Stadium «Governador Bley», uma demonstração de cultura física, no dia 15 desse mês, que calou profundamente na alma do numeroso público que a assistiu.

Para essa festividade, tivemos gentil convite do sr. Dr. Fernando Duarte Rabello, digníssimo Secretário de Educação e Saúde do Estado.

Conferencia Repùblicana

O snr. Prof. Carlos Justiniano de Mattos realizou, na sede do Grupo Escolar de Juçufuquara, às 20 horas do dia 18, uma conferencia sobre a republica, à qual compareceu grande número

de pessoas grados, além dos professores e alunos do referido Grupo.

«Vida Capichaba» agradece a gentileza do convite.

Academia Espírito-santense de Letras

Realizou-se, no Club Victoria, no dia 19, em commemoração às grandes datas da Nacionalidade, ocorridas neste mês, uma sessão magna, em colaboração com o referido Club, a A. E. I., a Casa do Estudante Capichaba, e a Sociedade Espírito-santense de Letras, à qual compareceram representantes do nosso mundo oficial, intelectuais, jornalistas e pessoas grados.

Agradecemos o convite recebido.

Transmutação

Na côr, na esfatura, na estrutura orgânica, na plástica do corpo não nos é possível introduzirmos nenhuma modificação. Explicamos-nos: os nossos olhos não devem ser sempre assim como os femos, isto é, ou castanhos, ou pretos, ou azuis, ou esverdeados, mesmo que fosse do nosso desejo fe-los de outra maneira ou ter um desses de preferência aos nossos. O nosso rosto, por sua vez, não é possível de se mudar: si o femos oval ou redondo, cheio ou encovado nunca o teremos substituído por outro que gostaríamos de ter. O nosso desenvolvimento físico não pôde ser modificado, atingindo a idade limite; si a nossa compleição é franzina ou robusta, si somos altos ou baixos, continuaremos a ser-lo, sem o aumento ou o decrescimento de nem um milímetro a mais e a menos. A nossa fez conservar-se-á a mesma, ainda que todo dia lhe apliquemos um cosmético; si ela é branca, morena, bronzeada, negra — branca, morena, bronzeada, negra persistirá. Não podemos conseguir nunca que as nossas unhas em vez de membranas cónicas transparentes sejam películas de ouro ou de prata. Entretanto, na natureza de nossas intenções, na ordem das nossas idéias — em nossas condições, psíquicas podemos introduzir uma reforma completa. Si são negras, podemos torná-las luminosas; si são baixas, podemos fazê-las elevadas; si são desconformes, podemos amoldá-las às proporções simétricas da virtude. Já cogitastes disso?

Passos Lírio

Auxílie a
manutenção da

«VIDA CAPICHABA»

Dando preferencia ás suas
officinas graphicas na
confecção dos seus
impressos.



Camões

«As armas e os barões assinalados»
Cantasse ao palpitar de pondas vélas;
Os barcos que se perdem nas procellas
«Por mares nunca dantes navegados.»

E todos esses pégos encantados
Que fragaram as lindas caravelas;
Os fogos que nos mastros como estrelas
Brilhando vão nos rumos procurados.

Quanta doçura nas palavras finhas,
Dando á formosa Ignez, bem cedo morta
O sceptro que se dão para as rainhas.

Quando o mar vinha ao creme das areias,
Quando o mar para o Sol abriu a porta,
Entrara o Sol na porta das sereias.

Henrique Rebello

Vida Caprichosa

Director
M. Lopes Pimenta
Redactor:
Alvimar Silva]

Salve, Bandeira!

Há um fulgor de astros pelo céu aberto.

Sorriem de uma vez todas as estrelas.

E cá em baixo se entreabre o chão deserto num esplendor de flores para vê-las... Por que motivo tanto brilho e festa envolve tudo neste encontro? Por que será que tudo, assim, se apressa para a consagração desse momento? E' que a linda bandeira brasileira, «o auri-verde pendão da nossa Terra», como outro igual não há na terra inteira, que nossas glórias maximas encerra, comemora mais um aniversário e a terra, o céu, o mar, todo o Brasil, num entusiasmo forte e extraordinário, se erguem nessa emoção tão veronal...

O Estandarte que espalha, sobre nós, «os promessos divinos da esperança» e que é, em sua mudez, a nossa voz, o símbolo da nossa ideal pujança, balançando do vento em cada canto, na sua grande e esplendida beleza, espelha o nosso riso e o nosso pranto, a nossa paixão e a sua Natureza...

Desde o verde sulil da nossa malha, a cor alegre e luminosa do ouro, o azul do céu que todo se retrata no azul do oceano que é um tesouro... E a divisa santa «Ordem e Progresso», que cobre a faixa branca, a cor tão pura, cuja luz «de nossa alma no recesso», no íntimo do peito nos fulgura!...

Tudo isso fulge ao nosso olhar extático.

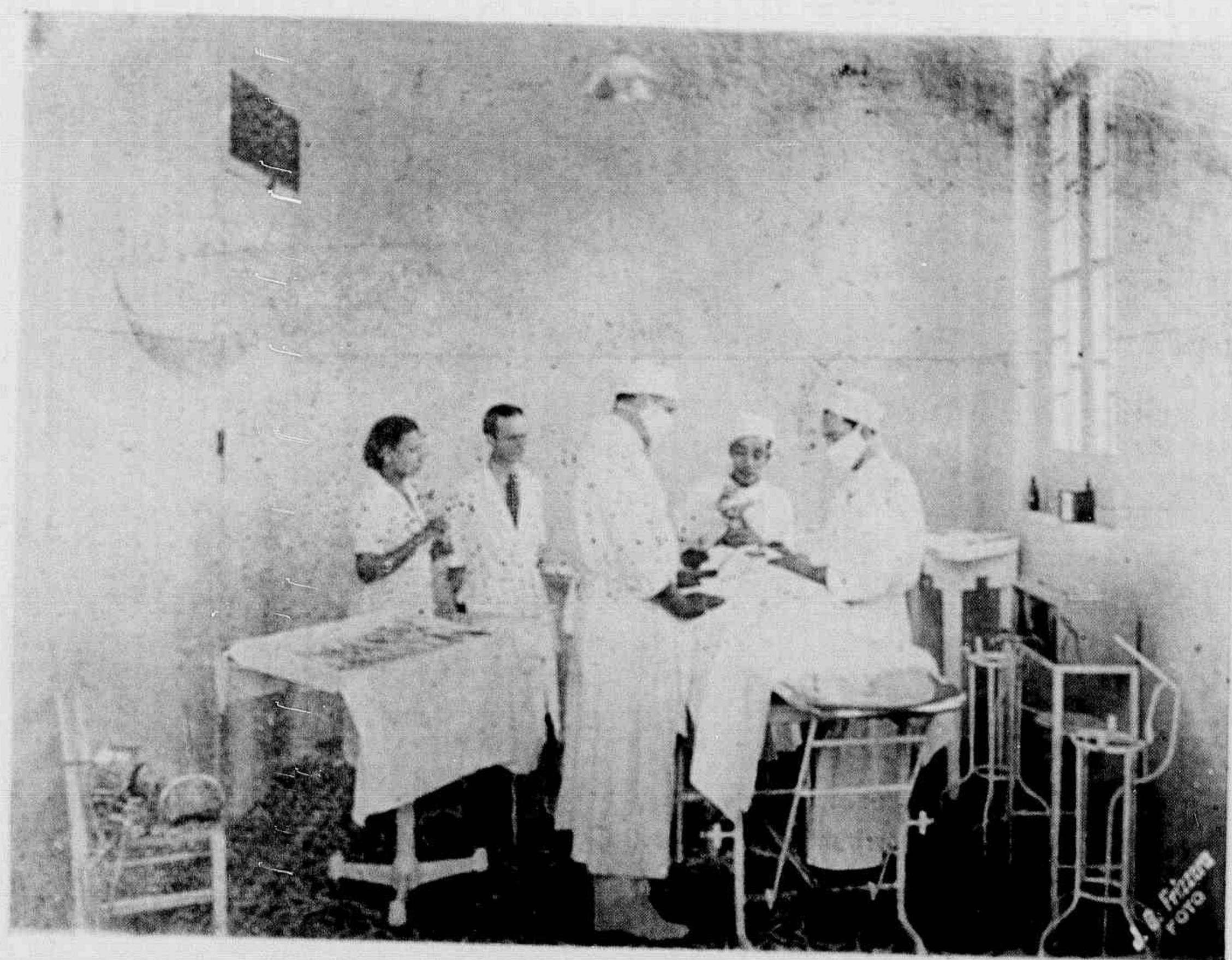
E todos nós vibrarmos de emoção, que ninguém fica indiferente e apático, nesse dia tão nobre da Nação...

Então nos levantemos bem para o alto, com o coração rezendo para o céu, como que o nosso espírito, num salto, deixa, alíne, por mais que seja incréu, a malevolência deste mundo e se transforma em denodado crente, no resplendor deste Bispo silencioso que inveja causa a toda a estranha gente...

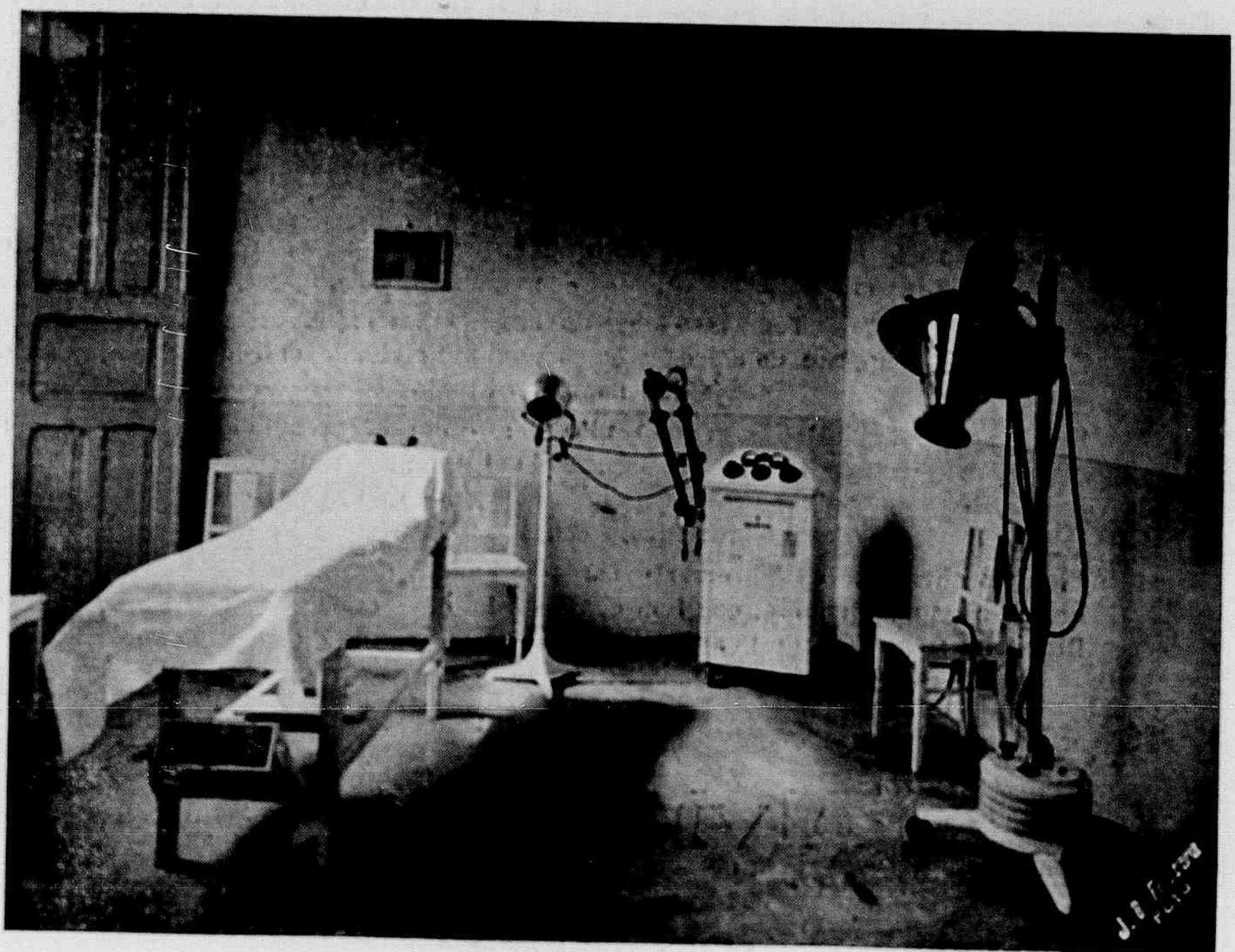
E, olhos cheios de deslumbramento, num tom que não palavrão não traduz e que parece, ao nosso sentimento, que tem divinas vibrações de luz, dizemos para a Pátria Brasileira: «Auri-verde pendão da nossa Terra, que as glórias lidas do Brasil encerra», Salve! Salve, Magnifica Bandeira!

Alvimar Silva

C
A
S
A
D
E
S
A
U
D
E



D
E
C
O
L
L
A
T
I
N
A



Sala de Operações e Sala de Physioterapia da Casa de Saude de Collatina.

Impressões de viagem

PETROPOLIS DE INVERNO...

A linda cidade das hortensias sabe ser encantadora e movimentada no Verão. E é assim, na estação quente, que quasi todos a conhecem. Cidade desafogo, em que os cariocas passam as suas horas mais felizes, fugindo à canícula. Foge a população para seus palácios, para seus predios formosos, feitos no mais variado gosto, em todos os modelos e estilos. E' assim neste grande movimento, com suas ruas festivas, numa alegria grandiosa; com seus parques pitorescos, cheios dos risos e do encantamento das crianças que brincam em bandos como passaros soltos, felizes, pisando a grama; é assim, repleto de autos e de «omnibus» que demandam do Rio e de outros pontos, que se costuma ver Petropolis.

Petropolis de Verão, com a sua vida artificial, meio carioca, porque lá se encontram os amigos, os namorados, os amantes, os homens de negócios, do Rio. E' uma cinelândia mais longínqua. Ou uma Copacabana mais distante para os gran-linos, sem a praia, sem dúvida...

No inverno, porém, Petropolis é simplesmente Petropolis.

A cidade vive a sua vida real.

E' uma cidade bucólica, na sua calma de cidade bucólica, na sua calma de cidade verdadeiramente fluminense. Encontram-se os petropolitanos agradáveis e hospitalários. Bons amigos. A sua feminilidade é aquela mulher moça de rosto corado sem o carmim e o «rouge»...

A noite a sua vida é simples como as coisas simples.

Reuniões aqui e ali. Um «foolig» velado pela Avenida 15 de Novembro. A ida ao Pedro II. E' a Petropolis coberta de

neblina, como se fôra véu tenuo e divinal que a encobrisse, numa aureola de sublime encantamento. E' a Petropolis Petropolis. Com seu russo, com seu frio bem característico. E' a Petropolis sem bulício, sem o extraordinário movimento, com seus chás ao emvez de «cocktail.»

E' a Petropolis fluminense, emvez da Petropolis carioquizada. E' a Petropolis simples sem o seu artificialismo.

Soffremos o frio mas gostamos muito mais da Petropolis assim na sua simplicidade, no seu proprio «eu.»

Parece que, apesar do frio e da nevoenta garôa, dessa vez conseguimos sentir Petropolis, podemos auscultar-lhe a alma, ouvir-lhe o bater do coração...

ALVARUS DE OLIVEIRA

O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra.—A.

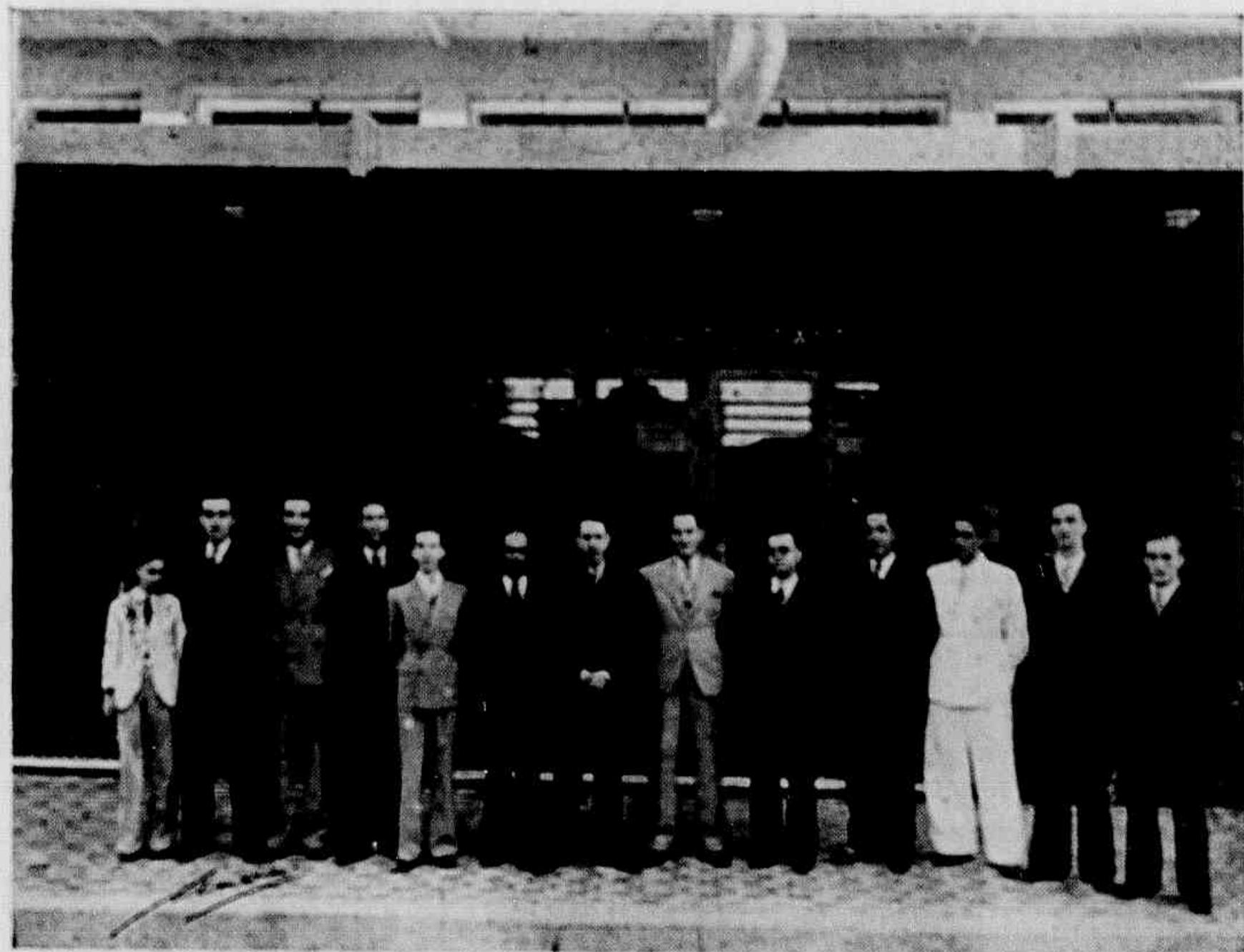


Pelas nossas escolas,
no interior do Estado

Alunos do Club Agrícola de Rio Novo, posando especialmente para nossa revista.

Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo

Inauguração da nova sede
desse sólida organização
bancária, em Cachoeiro de
Itapemirim, vendo-se o sr.
Jones Santos Neves, dire-
tor da Carteira comer-
cial, e funcionários da fi-
lial daquele prospero mun-
icipio.



PUBLICAÇÕES

HOJE—Alvarus de Oliveira — Comp. Brasil Editora—RIO—1939—Como o título bem o sugere, trata-se do livro apressado, escrito fragmentariamente como as crônicas dos jornais, e que pretende viver apenas o seu momento, fixando-o como o retrato ou a caricatura que se folheou numa página de revista.

O reconto rápido de uma situação, o flagrante, a nota picaresca do quasi anedóntico às vezes, sem a preocupação das construções literárias mais duradouras, como o romance e a própria novela—eis o que pretendeu ser e efetivamente é, esse livro leve, que espera sorrindo, depois de dois romances que o Autor publicou, a chegada do terceiro romance, em perspectiva.

«NO TRANSMONTO DA VIDA — «Alvaro Porto Alegre—Porto Alegre—R. O. do Sul—1939—Ha um gênero literário que são poemas — em verso ou em prosa, não importa — da magoa incoercível e o tributo da alma, que tomba como as lágrimas ou como as pétalas desparzidas sobre um tumulo, em memória de alguém, que se tornou o Ausente querido. Desse gênero é a elegia em prosa, cheia de poesia profunda porque é toda sentimento, de Alvaro Porto Alegre, como tributo de saudade a Anna Amélia Furledo Porto Alegre, a querida Morta, que lhe embelezara a vida. Publicação desses que os autores remetem a poucas pessoas e os que os recebem consagram-lhes o minuto dolorido de respeitoso silêncio.

ALMEIDA COUSIN



Sociedade

Sr. Dr. Vicente Caetano e exma. família,
da alta sociedade de
Cachoeiro de Itapemirim.

Nossas escolas



A professora Jandyra Nascimento, da escola mixta da Fazenda Jacuhy, fez uma excursão com os seus alunos no dia 15 do corrente, ao santuário da Penha.

Aequalitas

Todos sabem, no mundo triste e vazio
Da taça da amargura, o fel ardente,
Porque a vida não passa de um rosário,
Contas e dôr formando uma corrente.

As dores são eguaes. Nem o fadatio
Nas daria separadamente...
E a cruz, que conduzimos ao calvario,
É a mesma cruz que leva toda a gente

Se se pudesse ter a intelligencia,
De ler, no mundo, toda a consciencia,
Todos os corações, todas as vidas;

A gente, então, veria, num momento,
Em todo o coração igual tormento,
E eguaes, no peito, todas as feridas.

Benedicto Cyrillo

As teorias morais de Platão são sublimes, basta dizer-se que fazem consistir a virtude na imitação de Deus.

Balmes



Os jovens José Olympio e Antônio João, filho do sr. Darcy Pereira e ex-ma. esposa D. Iracy Pereira, da sociedade de Cachoeiro de Itapemirim.

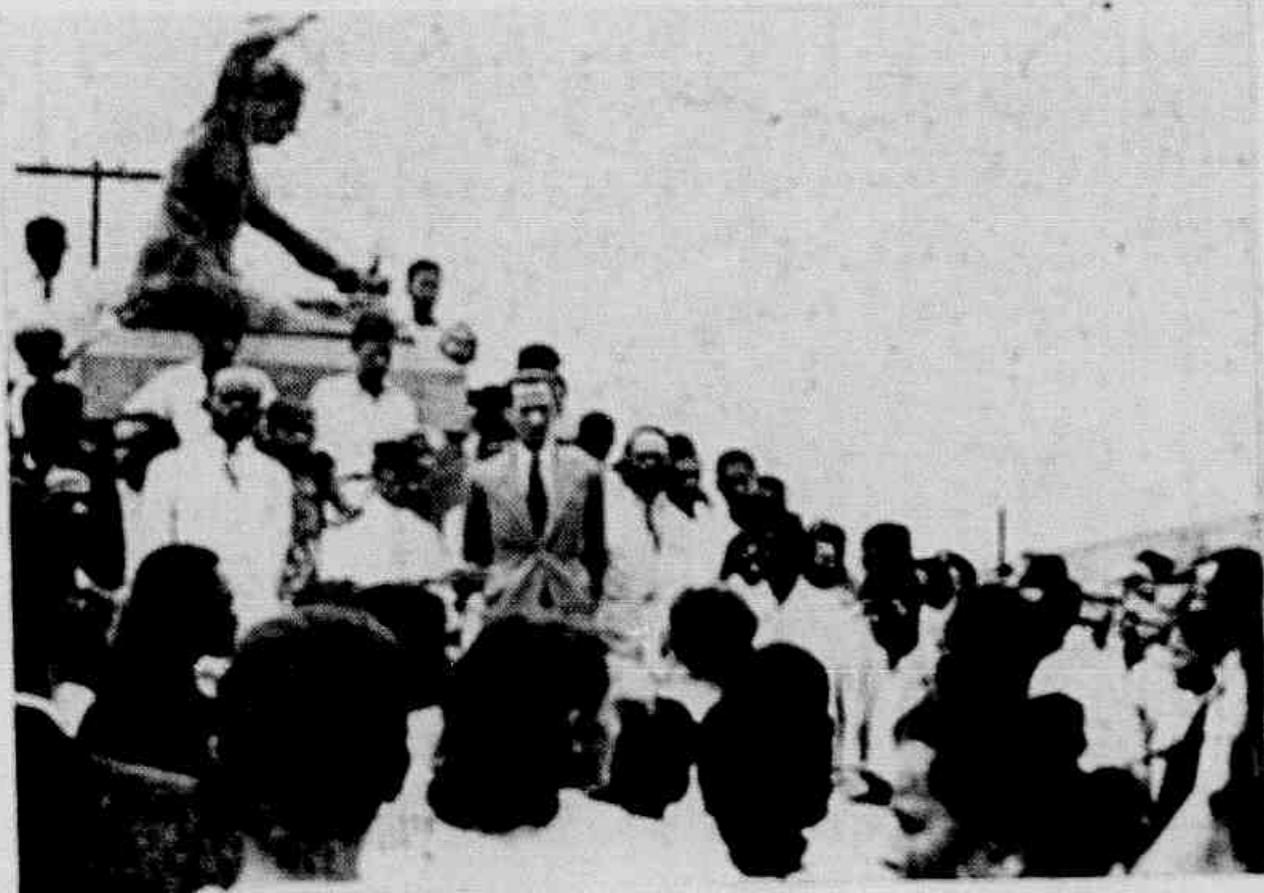
A Parada Trabalhista



O Srt. Inspector Regional, Presidentes de Syndicatos e Redactores da «A Gazeta», que integraram a parada.



Aspecto da parada, vendo-se a Bandeira Brasileira, em cujo dia houve a solennidade excepcional dos trabalhadores.



Junto à estatua do trabalho, quando discursava o sr. Capitão dos Portos, que pronunciou brilhante alocução cívica, tendo sido muito applaudido.

O CEMITERIO VERDE

PARTIU...

Velho navegador de terras presentidas,
Na ansia do Ideal e da Conquista,
Para o Ignoto Mar que em sonho só se avisava,
Olhos cheios de luz—Bem-amado dos deuses!
Nas velas de sua nau, às longas despedidas,
Afflava, na distancia, o lenço dos adeuses.

PARA ALÉM...

No roteiro estellar, no mar vazio, immenso,
Mirava o verberar da inspiração divina,
E, a cada vagalhão o seu desejo intenso
Recrudescia. E assim, cumprindo vai a sinal.
Velho navegador de terras presentidas,
Vogando sem parar, vida após vidas...
Ia-se consumindo... O tempo, as tempestades,
O furor da procella, o raio, os desenganos,
E no fundo do ser as mais vivas saudades;
Cavavam-lhe no rosto o estigma dos annos...

SEGUIA...

A perseguir o seu sonho erradio,
Sob climas hostis ou temporaes bravios,
Queimado pelo sol, crestado pelo frio,
Seguia a sua rota, alivio e sem desvios...

MAS UM DIA...

O vendaval rasgou-lhe a vela grande,
Quebrou-se o mastaréu;
A galera real sobre as aguas se expande,
Baloiça-se a brincar,
De uma onda a outra onda,
Se esbarronda,
De lêu em lêu,
E se afunda no mar
Para de novo flutuar...
Em cima azul-ferrete o zimbório do céu;
Em baixo, o mar escampo,
Como se fosse o mais viçoso campo,
Pontilhado de loiros vegetumes.
Na voz do vento os mais preságios numes
Praguejavam desdens e um mau conjuro
Aos ouvidos do velho palinuro...

CALMARIA...

Começava a zimbrar-se no horizonte,
Ligando o céu ao mar—extraña ponte,
A fimbria auri-rosada do poente.
Tarde de outono,
Hora amarga e pungente,
Em que se despem as arvores das quintas
Um profundo silencio de abandono
Anda errando no ar. Parece que dormiu o proprio mar.

Em rubras linhas
Esmoece o crepusculo, lenço e lenço,
Galernos sopram; gême, baixo, o vento.
...Hora espiritual das emoções,
Que aperta de saudade os corações...

RECORDANDO...

Tombam no chão folhas caducas,
Dos galhos das castanheiras
E bailam as dansas malucas
Das folhas secas, cahidas,
Lá, por terras estrangeiras...
...Tombam no chão folhas caducas...
Ao longo das avenidas,
Estende-se um tapete de ferrugem,
De folhas amarellas, que sob os pés, estallam,
 ferrugem.
Num jardim que ficou longe, além, muito distante...
...Uma sussurro de prece... Doce instante...

A NOITE DESCE.

O navegador solitário,
Reza no seu breviário
Da Lembrança e da Saudade,
Abaçando a Imensidão
Na minuscula pupilla.
...Que dórt profundo no seu coração!
Presles larga o timão.
E a barca, afôa,
Singra as águas levada pelo vento.
Ao alto—o firmamento;
Onde desabolôa
Uma victoria-régia:
A lua-nova que deslisa egregia...

DELIRIO...

O mareante scisma; arfa o peito; suspiro.
Os pensamentos se confundem,
Fogem, retornam, se atropelam, fundem,
Em seu cérebro em fogo. A mente gyra;
Arde em febre... Delira...
A solidão se povoa e enche de vozes;
Começa a sarabanda das nevroses...
E o homem só, na sombra se desdobra:
Um «outro Eu» sobre seu ser se dobra,
Prescruta o seu olhar, o acatício,
Anima-o como um santo...
E dos seus olhos sonhadores,
Como o orvalho a cahir do calice das flores,
Rola o pranto...

O SONHO CONTINÚA...

Em quanto a lua-nova, além, entre as nuvens, fa-
 ceira, se insinúa.
...«Oh! Que bello Paiz! A nobre acântida
Nelle floresce em volutas sobrebas...
Linda Atlântida!
Terra de Heroes, da Belleza e da Graça!
E's meu sonho maior, minha maior desgraça!
(Continua adante)

Homenagem dos trabalhadores aos grandes dias da República



*O inicio da parada, no Parque Moscoso,
vendo-se a banda musical «Sto. Antônio.»*



*Os comerciários que integraram a parada
trabalhista.*



*Outro aspecto dos syndicalizados do com-
mercio, na hora em que se iniciava a gran-
de parada, que foi um acontecimento sensa-
cional em nossa cidade, no dia da Bandeira.*

Elegância Feminina



Modelo para noite em setim cyclamen claro com enfeite. Um bouquet em cyclamen escuro no decote.

Sobre a moda

Para os dias quentes do verão, lembramo-nos lindos modelos, ao mesmo tempo muito práticos, exhibidos pela elegância de várias actrizes do cinema.

De Virginia Grey — de linho azul, com blusa listada de branco e vermelho. A saia é cortada em quatro pannos; a jaqueta, recta, tem pequenos bolsos superpostos, com as iniciais da dona, iniciais bordadas em cada um delles. Os sapatos para esse conjunto são azuis e brancos.

No film «The devil on Wheels», Gale Page apresentou-se com original turbante, realizado por duas madeixas de lã, sendo uma branca e a outra vermelho-tomate.

Irene Dunne, em um almoço no hyppodromo de Beverly Hills, apareceu com um vestido azul polvora, com bordados, sendo o casaco azul marinho, de hombros quadrados e mangas acampinhadas. De pelha da mesma cor do vestido, o chapéu adornava-se de «coleaux» azuis.

Nesse gênero, um dos interessantes vestidos de Florence Rice é em «shanlung» com listas azuis e brancas, que são verticais na saia recta. E como arremate ao conjunto o cinto é de outro tom, de cor «fuschia», escuro.

E para terminar, descreve-se os toilettes de Una Merkel e Joan Bennett, ambas em uma ceia. A primeira vestia de moaré azul turqueza, com pequenas flores bordadas a ouro. A saia volumosa, o decote quadrado e as hombreiras estreitíssimas. A segunda trazia um simples vestido de fular vermelho com listas brancas, armindo-se a saia de muitos babados. Os detalhes interessantes neste vestido são o decote quadrado, as sandalias de seda opaca, celeste, um collar reforçado, de contas vermelhas, e o casaco curto, de gorro branco.

SOCIEDADE

As sras. Alva Penna, (Helena Aguirre,
Laura Aguirre, Maria Medina, Jabel
Araújo e Eda Medina, posando para a
nossa revista, no Parque Moscoso.



Canção do Artista Selvagem

ALMEIDA COUSIN

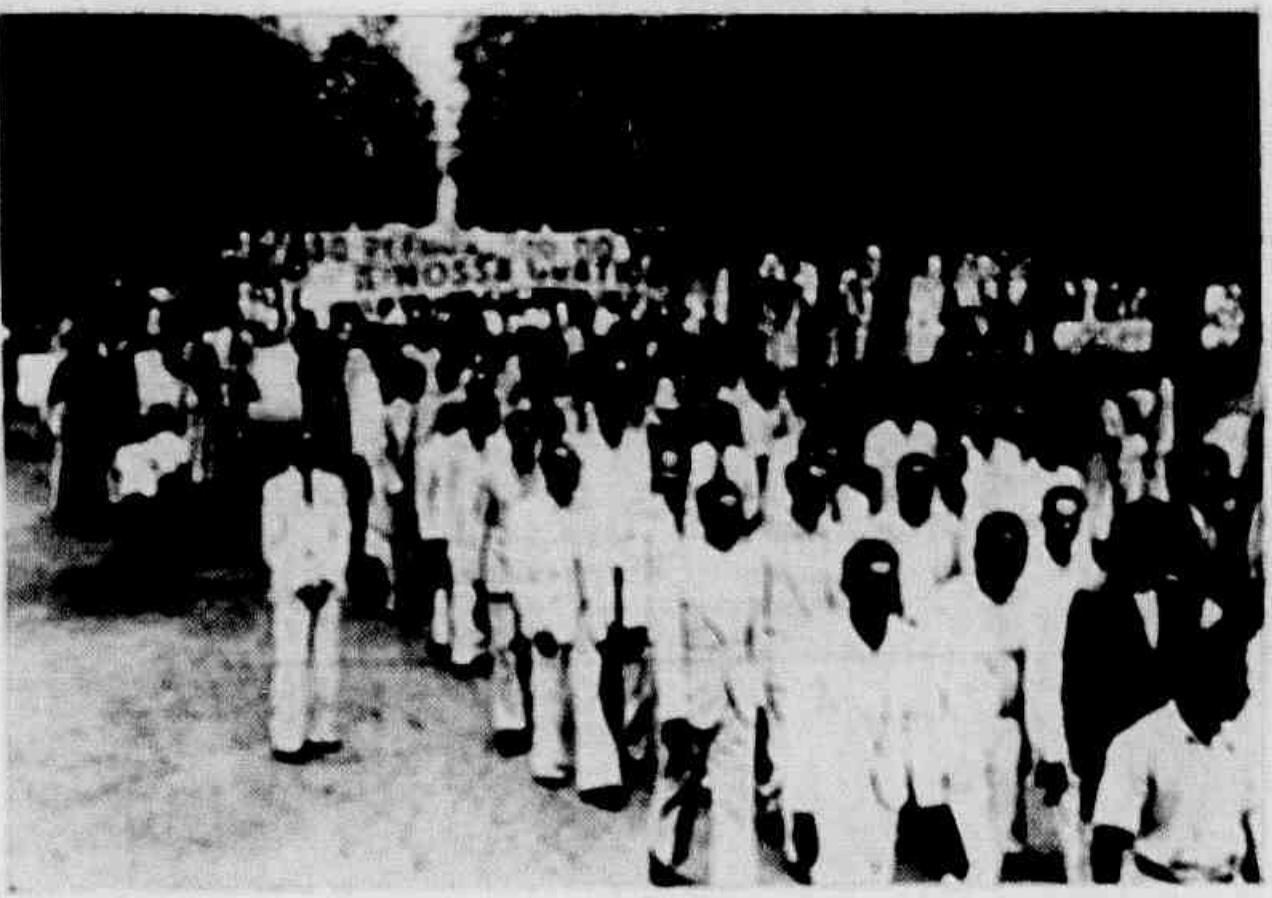
Eu quiz um dia uma lareira: fumo
A desprender da chaminé contente,
Um galo, um vulto de mulher—resumo
De quanto, em paz, torna feliz a gente.

Ali eu guardaria o meu tesouro:
O campo em flor, o azul do céu, os astros,
O mundo e o mar—sonhando um sonho mouro
Nos seus cabelos, sobre mim desnasfros...

E ouvindo a voz dolente da sereia,
Meus desesperos dormiriam, lenhos...
Mas—oh!—na suavidade da cadeia
Senti roubarem meus deslumbramentos...

Quebrei o encanto; preferi a luta;
Fumo de lar sumiu na imensidade.
—Porque tu és, ó liberdade bruta,
Mais bela ainda que a felicidade!

Commemorações operárias às grandes datas da Nação



Mais um aspecto da parada, vendo-se o cartaz em homenagem ao Presidente Vargas, o reformador do Brasil.

A banda «Santo Antônio» e elementos das classes trabalhistas, quando se dirigiam ao Caes do Porto.

Mais extensa que a Ásia e a Líbia juntas,
Ilha encantada!
Oh! minha Pátria alcandorada!
Engastada no aro do Oceano,
Vão para o seio seu minhas perguntas:
—Hei-de, um dia, encontrar-te? E's mytho? Ar-
tano?

Seja o que for... E's meu grandioso amor!
Terra ideal dos meus anhelos!
Que importam as cans, a velhice, os flagelos
Deste anseio eterno de Liberdade e Glória?...
Em ti descansará minha vitória!
Hei-de dormir à sombra dos teus prados,
Qual amante feliz entre os braços amados...
Navegador dos mares tempestuosos,
Quero pisar seu solo e os nemorosos
Bosques de rosas onde o aroma expira,
Hão de embalar minha alma que delira...

NOITE PROFUNDA

A lúa-nova só, na solidão, deslumbra.
Em baixo, o mar se obumbral.

DESLUMBRAMENTO...

Em fogo o pensamento.
Quase como um berço a coravela embala.

A brisa murmurava. O mar solurno cala.
Uma imensa planicie de esmeraldas,
Extende-se ante o olhar, como um paiz de fadas.
Phosphorescem, aos milhões, fulvos lampyrios
Erram luzes azuis, toxos, verdes: são cyrios,
Flâmmulas amarellas, tulhas scinillas,
A piscar, a fulgir como pupilas,
Incendidas de amor e de desejos,
Na cadeia dos beijos...
Passam, repassam; magico elásperio
As enlaça no ar: é o boílado da Treva e do
Mysterio.

Fogos falsoz azuis de um velho cemiterio
Dansando uma ciranda; a ciranda das almas...
São luminárias de um Paiz de Encantos,
Flabellando nas palmas
O mais phantaslico e magico dos cantos...

A MORTE...

O viajor abre os olhos espantado;
Estende os braços, como illuminado,
Abrange o mar, o céu, o vazio, os espaços,
E immerge, a gorgalhar, no seio dos sargacos...

GUILLY

CINEMA

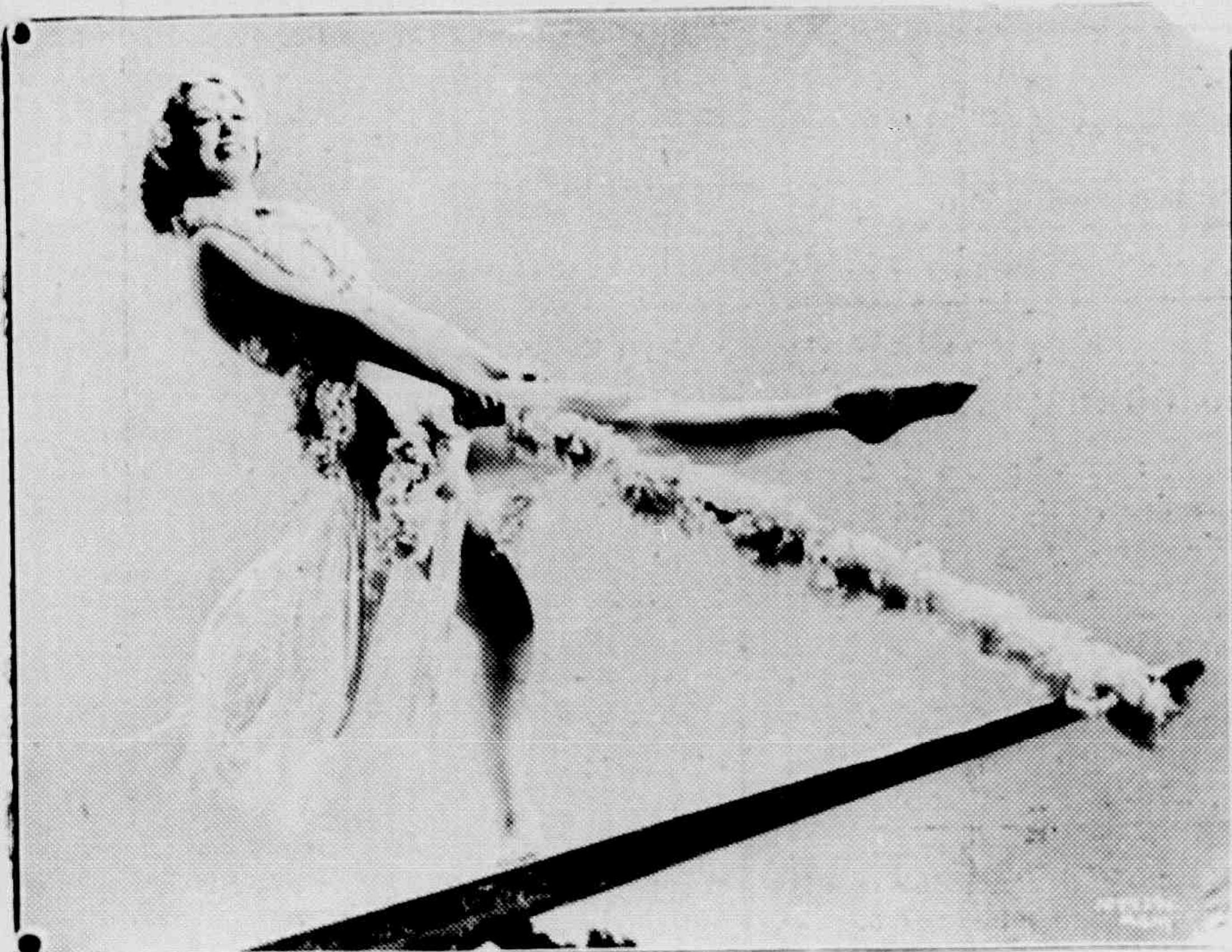
Eterno Horizonte

A história sublime de homens que solidificaram os alicerces de um Império com o seu sangue... A litorânea força da mocidade... E a sua magnífica coragem...

**Quarta-feira, 7, no
Th. Glória.**



Basil Rathbone, Douglas Fairbanks Jr. Virginia Field



H
O
N
O
L
U
L
U

Breve, no Theatro Glória.

Festa religiosa em Villa Velha



As meninas Zilda Coutinho, Gerlinda Luiza Silveira, Maria Dantas, Ivone Nunes, Elida Rodrigues, Iolanda Silva, Nadir Fernandes, Elenita Souza, Diva M. Rocha, Maria José Rodrigues, Valdivia Barcelos, Marline Zambão, Arlete Dantas, Araci Rodrigues Ruth Fernandes, Hilda Silva e Nely Ferreira.

Pessoas que integraram a Comissão de Festa: — Dejanira Barcelos, Padre Raymundo C. Barros, Vitalina Campos, Balbina Açucena, Maria Neves Nunes, Martina Castro Denna, Eugenia Martins Recha, Maria Lima Santos, José Schwab e Antônio Lourenço.

Encerramento do anno letivo

Recebemos convites para as festividades, que se realizaram, hontem, nos Grupos Escolares «Professor Loureiro» e «Gomes Cardim», das quais constaram interessantes solenidades, havendo professores e alumnos pronunciado discursos, ao fim do que foram, pelos respectivos directores, entregues os diplomas aos alumnos que terminaram o seu curso.

Agradecemos.

• • • A instrução forma o carácter, mostra os deveres, inspira o amor á ordem, á justiça e ás virtudes, e, por fim, origina o bom gosto em todas as coisas da vida.

Diderot

Estrelas cadentes!

A noite chegára trazendo
Estrelas dispersas ao céo,
E mais outra surgiu dourada,
Quando encantada olhaste o céo.

— Veja, mamãe, que encantamento,
A quella estrella, como brilha!
— Brilha apenas, porque reflecte
Teus lindos olhos, minha filha.

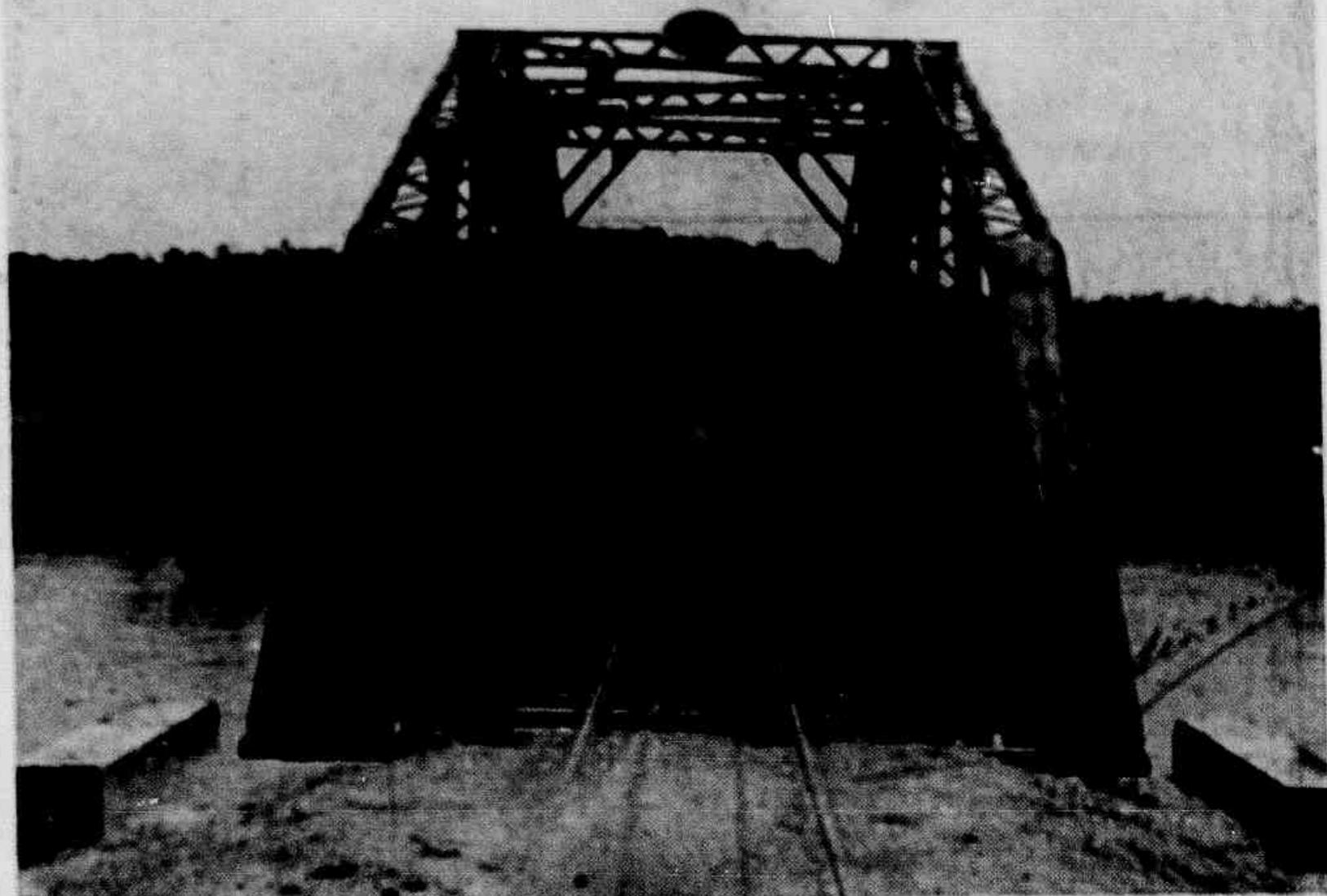
Sei de outras estrelas cadentes
Que minha existencia illuminam,
Que scintillam constantemente...

Olhos meigos, angelicaes!
Por que achar fulgor nas estrelas
Quando teus olhos brilham mais!

Ida Vervloet Finamore

E. F. Victoria-Minas

A ponte Pedro Nolasco, que revela a competência dos engenheiros da conhecida Companhia de Viação, vista de frente.



Luto boêmio

O grupo de boêmios de que fazia parte Bilac, Mural, Coelho Neto, Guimarães Passos, Pardal Mallet, Paula Nei e outros, atravessava a sua fase luminosa, quando um dia, ao chegarem es-
tes à pensão em que morava Aluizio Azevedo, o encontraram com os olhos vermelhos de cho-
rar. Tinha-lhe morrido a mãe, no Maranhão, e
o romancista, além de outras preocupações, es-

tava abraços com a do luto, impossível na oca-
sião pela absoluta falta de dinheiro. A única
roupa que possuía era um ferno cinzento, abso-
lutamente inútil naquela emergência.

Guimarães Passos havia chegado, porém, re-
centemente de Alagoas, e era dono de um fer-
no preto, destinado a grandes cerimônias. Cor-
reu à casa, e trouxe-o, para emprestar ao ami-
go, enquanto este arranjava outro.

Passou-se, entretanto, o primeiro mês. Passou-
se o segundo. Passou o terceiro, e Aluizio sem
devolver ao dono o ferno preto, em que
se metia diariamente. Guimarães Passos
não suportou mais a demora; plantou-se,
uma tarde, à rua do Ouvidor, ao lado de
Coelho Neto e Alcindo Guanabara, e, à
passagem d'«O Mulato», que vinha com a
sua roupa emprestada, chamou-o:

—Aluizio?

E fazendo-o parar, intimativo:

—É preciso que alivies o luto!..

A profissão nobre

Um dia, em Canes, conversava o impe-
rador Pedro II com alguns brasileiros,
quando declarou, gravemente:

—Si eu não fosse imperador, desejaría
ser professor. Não conheço missão maior
e mais nobre, que a de dirigir as inteli-
gências juvenis e preparar os homens do
futuro!

(Do «O Brasil Anedótico» de Humber-
to de Campos).



Campo em Santa Thereza preparado para plantio
de algodão, sob a assistencia técnica da respecti-
va Prefeitura.

Página dos gurys



Linda expressão infantil; pose especial para «Vida Capichaba.»



Com um olhar de espanto para a objectiva de Mazzei.



Após a festa do seu aniversário, este garoto foi surprehendido com a irreverencia do photographo.



Encanto do lar do casal Sylvia Amigo Cesar Pinto.

PHOTOGRAPHIAS

Eu...

Sou como a rocha denegrida e fria
Em que nem brota o cardo solitário...
Sou qual sino de velho campanário,
Que já não tange à tarde — AVE MARIA...

Sou como a cruz a negrejar esguia
Em lumba humilde no ermo funeral...
Sou qual ultima luz de lampadário,
Que se apaga ao rigor da ventania...

E, às vezes, um sorriso vem, no emlanto,
Illuminat-me o rosto, quando canto,
Para esconder tudo quanto sinto ao mundo.

Si rio e canto, finjo uma alegria...
Também gorgeia o cysne na agonia!
Também sorri descrente o moribundo!

Ancia

Deixa que a minha boca em sede, ardente,
Sorva na tua o capítoso vinho
Desta paixão e, em ondas de carinho,
Sinta, gozando, delirar a mente!

Deixa meu corpo sobre o teu, de arminho,
Fento, macio, perfumado e quente,
Vibrar do mundo no prazer freamente,
Tendo em teu peito o suspirado ninho...

E, unidos, labio a labio, peito a peito,
Queimaremos do mundo o preconceito
Na chama ardente, que nos vem do Empyreo...

Pois crime é acorrentar um sentimento,
No calvario sinistro do tormento
A negra cruz de inferno martyrio!...

Aurelio Barroso

A «Vida Capichaba» publica, gratuitamente, clichés de crianças, moças, aspectos de festas, casamentos, torneios esportivos, vistas do Estado, melhoramentos executados pelas municipalidades, bastando para isto que os interessados enviem à redacção cópias photographicas nitidas, com os respectivos esclarecimentos no verso.

Oraçõe é amabilidade de alguns amadores dentre os quais se destacam os srs. Fabio Tandredi, M. Prozeres, J. Lopes de Sá e Antonio Becacici temos publicado ultimamente vários aspectos de acontecimento sociais ocorridos em Victoria. Aproveitando o ensejo para agradecer-lhes, mais uma vez, tão valiosa cooperação, solicitamos aos nossos amadores photographicos que nos auxiliem também na publicação de reportagens ilustradas, enviando cópias dos seus trabalhos.

Os originais enviados só serão devolvidos quando procurados até um mês depois de publicados.

Nossos garotos



O interessante garoto José Carlos, alegria do lar do casal Celia Mendonça-José Oliveira Matos, residentes em Rio Novo.

Nossas garotas



As interessantes meninas Norma Martha, filhinhas do casal Angelina — Hermes Baptista, residentes em Pau Gigante!

• • • As idéias universais determinadas não são inatas. Uma idéia universal é, ou uma idéia intuitiva generalizada ou um conceito; em nenhum dos casos pode ser inata. A universalidade só lhe acrescenta a qualidade de prescindir das condições individuais si é específica, ou das diferenças especiais si é genérica; para prescindir basta a atividade intelectual, que se fixa em uma nota sem aleijar os outros. Logo a força intelectual com que prescindimos é suficiente para gerar uma idéia universal determinada.

J. Balmes



Uma linda garota, na manhã risonha do seu baptizado.

• • • A caridade, virtude sobrenatural, é raramente considerada como tal, mesmo entre os cristãos. Ela é vida, amor, ação; temos cuidado em não praticá-la de modo inerte, passivo, morto.

Elisabeth Leseur



As galantes meninas Rosalina, Lusa e Rosa, dilectas filhas dos srs. Luiz Freitas e Luciano Rosario, residentes em Rio Novo.

Um domingo na praia...

por Irapurú Cancio

Eramos seis. O Henrique, Caiado, Delduque, Chicão, Vieira, Nenéu e o autor destes rabiscos.

Combinava-se uma reunião simples, que logo depois se transformou em uma verdadeira hora de arte.

A «MANSÃO DOS JUSTOS», república de solteiros, em que reside a maior parte dos personagens desta crônica alinhavada entre o café e o cigarro, viveu, nesse dia, horas de intensa vibração.

Não fôr o cunho de arte de que se revestiu o ambiente e a linha impecável dos moradores da referida república, suporiam, os vizinhos, que algo de anormal ali se passasse.

Nada disso, no entanto, se deu. E' que os rapazes da «Mansão», enquanto tivessem abandonado o bulício da cidade, afim de fazerem uma vilaçalura naquele recanto pitoresco da Praia, já sentiam saudades de alguns de seus companheiros das noitadas alegres de Vitoria..

E... reclamando a presença de diversos, um destes, um dia, compareceu.

Excusado é dizer que, à chegada, não se sabe si a alegria inundou mais os corações dos visitados ou do visitante.

O que não se ignora, entretanto, é que após a chegada respeitiva, houve, de parte a parte, demonstrações de amizade que não eram simples gestos protocolares, as quais calaram profundamente no íntimo até dos menos íntimos, tão sinceras eram elas.

Mas, falemos um pouco do local. Esplendida vivenda erigida num ponto afastado da praia, ainda assim, ah, não se respira a brisa suave, fresca, que vem do céu do oceano, vezes encapelado, vezes outras, brando, mas também se ouve perfeitamente a linguagem cheia de arcanos da vaga que nos vem segredar aos ouvidos histórias de amores estranhos e cheios de mistérios...

• • •
Iniciada a «brincadeira», já a alegria fazia, naquela vivenda, o seu império. Houveram discursos, declamação, blagues, etc. etc

A tribuna foi ocupada preliminarmente pelo «premier», S. A. Caiado. Oração feliz, precisa, cujo escopo era saudar o recipiendário, a qual foi encerrada debaixo de estrepitosas palmas.

O «grude» está na mesma, fumegando, como um desafio ao apetite de todos nós.

Todos, então, ansiosos por alaca-lo, mas, o homenageado quer agradecer e o fez.

Foram palavras que brotaram do fundo da alma e em que a alegria se consorciou com a sinceridade. Palmas, palmas. Mas, era fôr de propósito, discursos, no momento.

Nesse meio tempo, a empregada por de-

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
• PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA,
QUÉDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

traz das nossas costas pisca o olho para o Caiado, como que a dizer: «Sai ou não sai essa bofina?» E' que a sua folga é nos domingos, cremos, e quem sabe o seu «noivaro» lhe não estivesse já à espera?

Enfim, entre anedotas e bleques em que pontificou o Chico, às quais os circunstantes interpunham apartes chislosos que provocavam hilaridade, S. M. Henrique IV, de acordo com a constituição da «República» eleito REI, declarou guerra às iguarias, recomendando ao «premier» que ordenasse o toque de avançar!

Vamos, então, devorar tudo, sentencia o Caiado!

Ah! caro leitor, foi uma devastação em regra, foi um ataque perfeito. Uma particularidade a notar-se, aliás, digna de registro, foi a ausência quasi total de «drinks» do qual não sentiram falta, afé mesmo o rabiscador e o seu colega que foi o autor da «bola» mais feliz do dia. Enfim. Chegou-se ao fim da jornada. O sol declinava. Melhora cada vez mais a temperatura que já era branda, agradável. Saímos.

Henrique e Vieira, de roupa de banho, completamente à vontade, lembravam-nos o nosso Paulo Magalhães em Nice, a melhor praia de banhos da França, no dizer de uma de suas crónicas de lá traçadas. Talvez porque não pensasse como Sterne, que tendo feito uma viagem à Itália e à França, em suas crónicas não nos fala nem da França nem da Itália.

Potém, vamos a nós. Delduque à nossa esquerda faz frases de efeito, pondo em evidência, mais uma vez, a sua inteligência construtora, viva. Após algumas voltas e várias trocas de olhares com as pequenas, aliás, preocupação máxima de Vitoria, voltamos e deparamos com o Nenéu detribando o Penedo!

Sabe o leitor o que é o «Penedo»?

E' que, como um dos moradores Lords da «república», não chegou à hora do «grude» e foi-lhe, então reservado um «prato» cheio que mais parecia um Penedo ou Pão de Assucar!!!

• • •

Era tarde. Projetavam-se no vacuo as primeiras sombras da noite. No quintal um cicio que mais parecia asfranças do velho coqueiro.

Despedimo-nos e partimos. E ficou dentro em nós, uma saudade imorredoura daquele ambiente alegre, fidalgo, que tanto nos cativou...

• • • As idéias falsas são as grandes devastadoras da História. As armas materiais não bastam para combate-las.

Gustave le Bon

ENO REFRESCA



Ancião de petição! Gloria legítima
Pela qual meu espírito se eleva
Para o infinito na atração da luz,
E's tu a crença de quem sou a vítima,
A fé com que alumio a minha treva,
A miragem falaz que me seduz.

Da Costa e Silva

• • • Quantas vezes aplique o seu espírito no conhecimento de alguma coisa, ou chegará até ela completamente, ou verá claramente que depende de alguma experiência, que não está em seu poder, e então não culpará a seu talento, ainda que se veja obrigado a deferir-se ali, ou, enfim, demonstrará que, o que ela busca, transpassa os limites da inteligência humana e, por conseguinte, já não se terá, por ignorante, posto que não é menos ciência conhecer isso mesmo, do que qualquer outra coisa.

Descartes

Allinetadas

Mile., que se encontrava no estadio, na solennidade de 15 de Novembro, estava fazendo signal para certo moço, como quem dizia que sua collega tinha aliança ao dedo. Isto, comfudo, não fazia com que ella deixasse o *flirt*...

Todos esperavam que o jovem estudante se resolvesse a transformar a simples suposição de que deseja casar numa realidade. Entretanto, a cousa não aconteceu... Pôde ser que ainda por natal, elle se resolva, de vez que já não existe motivo que o impeça disso...

A linda moreninha de Juculuqua, aquella que fica ali pelas proximidades do Parquezinho, além do *flirt* certo que já tem, vem, ultimamente, sendo assediada por outro moço, recentemente chegado ao alrahente arrabalde. Será que ela, por motivo de não gostar de permanecer muito tempo com um só namoro, resolve mudar de amor?.. Esperemos o acontecimento.

O bancario, louro e descendente dos cesares, conforme elle o diz, anda com vontade de tentar um *flirt* com encantadora criatura que reside ali para os lados do internato do Collegio Americano... Talvez desta vez seja feliz.

Ninguem sabe, ao certo, o que resolverá o jovem funcionario federal, de vez que a sua rainha não quer mais continuar no mesmo ponto de vista e já escolheu outro candidato ao trono. Será que se vai desilludir, ou solicitará remoção para outro lugar, como fez para aqui... Talvez continue, para tentar uma reconquista...

Studio PAES

Rua 1º de Março, 23

O poeta louro, que a Princeza do Sul conquistou, de modo definitivo, segundo se fala á bocca meúda, já está enfeitiçado por encantadora criaturinha e todo o mundo já descobriu o acontecimento, a despeito de toda a discreção, de que usou, durante muito tempo...

Ali perlinho da Praia, num lugar bonito, que tem tambem um nome «bello», reside uma encantadora moreninha, que passa metade do

tempo na cidade e outra metade lá no recanto ameno em que leciona a alguns garotos brasileiros, e que é muito apreciada por um moço que luta tão bem com remedios e que, no entanto, parece ainda não conseguiu descobrir um remedio com o qual pudesse fazer com que se curasse o jovem professor que, não ha meios, diz ele, de compreender o seu amor... sem sorte.

Fala-se que o novel advogado de aristocraticos e cinematographicos bigodinhos, ainda transformará o noivado em casamento, este anno. Nós, que não cremos nem descremos do que está para acontecer, deixamos o registo da novidade que vai como de primeira mão...

Elle é um moço alto, que veio de Pernambuco, via Rio de Janeiro. É moreno, apresentável e muito conversador, embora abra demais todos os cé... É funcionario de um escriptorio movimentado, aonde quasi sempre o gente não pôde quer pensar noutra cousa que não seja em numeros. Entretanto, a despeito disso, elle sonha, como um simples poeta... Sonha e, parece, o seu sonho algum dia se transformará em realidade, si elle não for barrado pelo outro, que é da terra e, ao contrario delle, transforma os cé em ii...

Evite o CABELO
BRANCO

JUVENTUDE
ALEXANDRE

Evite os CABELOS
BRANCOS

Ninguem deixou de notar a insistencia com que aquella moreninha procurava olhar para traz, no Th. Gloria, no dia da grande sessão cívica em Commemoração ao Cincocentenario da Republica... Será que ella estava esperando algum orador, não inscrito, e que tinha de vir e que não veio?...

Parece que a moreninha do bairro não gostou do crack que parecia que tanto ia fazer no campeonato... E a desillusão chocou profundamente a sua alma, como não se esperava...

A cidade ficou em festa, quando se soube que Mlle. havia voltado de Cachoeiro, disse o jovem funcionário do Interior. A cidade ficou em festa, não, retrucou o seu colega. O que ficou em festa foram o seu coração e os seus olhos...

Elle sorriu... um sorriso todo feliz, como nunca viramos outro, nessa linda cidade *mignon*...

Parece que Cupido anda botando logo por ahi nos estudantes do colegio, cujos alunos mantêm um jornal interessante. Assim é que recebemos um bilhete de Colombina que está muito zangada por ter de olhar, olhar somente, o idyllo dos dois encantados jovens que andam se namorando ali pela tua Oama Rosa e cujos encontros principaes se verificam quando Mile. vai às aulas de piano.. Esperem ver em que é que vai dar esse negocio...

**STUDIO
MAZZEI**
RETRATOS ARTISTICOS
FONE 368

O raciocínio é a visão do bem e do mal. A consciencia é o sentimento desse contraste—Lacordaire

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve doerます, diariamente, no estômago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimento não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada há como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano; são suaves e contendo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 30000

Peixada Capichaba

Realizou-se, no dia 19, no Club de Regatas «Saldanha da Gama», uma peixada capichaba, em homenagem aos atletas campeões do glorioso club e a todos os que fizeram parte nas competições do corrente anno. A peixada teve lugar às 12,30 horas e à mesma foram reservados lugares especiais para o imprensa, sendo que, por gentil convite que recebemos, a «Vida Capichaba» se fez representar na pessoa de seu director.

Antes de se iniciar a peixada houve a solennidade de hasteamento da bandeira brasileira, em comemoração á grande data, que marcava o dia.

O galuno é acusado de haver roubado um relógio:

O juiz:—Você não experimentou certo receio quando roubava o relógio?

—O galuno:—Sim senhor; experimentei! Receava que não fosse de ouro.



Banco de Credito Agricola do Espírito Santo

Capital integralizado — R\$ 5.000:000\$000

Depositos garantidos pelo Governo, nos termos do decreto-lei n. 8.841, de 9-1-1937

Emprestimos a Lavradores ou Criadores

especialmente para fomento agricola, novas culturas, criação em geral, desenvolvimento da pecuaria, industria pastoril ou outras que utilizem productos espirito-santenses.

realiza tambem emprestimos e operações de natureza mercantil

Rua do Commercio, 343 — Victoria
Caixa Postal, 260 - End. Tel: «Ruralbank

Cachoeiro de Itapemirim — Caixa Postal 26
Collatina — Caixa Postal, 3
Alegre
S. Matheus

Agencias em :

Iniciativa de um renomado escritor uruguai em torno da grande obra de Balzac

O que é a «Confraternité Universelle Balzaciennne» à qual acaba de ser incorporado mais um intelectual brasileiro

Fundado e mantido pessoalmente e com esforços consideráveis e heróicos, há no Uruguai um verdadeiro museu Balzaqueano. Na «Vila de Colon», chamada também «Les Jardies», há uma interessantíssima iconografia das cidades, campinas, castelos, casas onde Balzac situou os episódios das suas celebres novelas.

Honoré Balzac o grande escritor francês, autor de uma das mais conhecidas do mundo «Comédia Humana», aquele que deu às suas histórias o tipo de mulher de mais de trinta anos, chamado hoje «mulher balzaqueana», encontrou no Uruguai um verdadeiro fanático de tudo que foi seu. Sustenta o seu museu em que trabalha ele, sua exma. esposa, seus filhos, numa dedicação de assombro, o que declarou o Ministro Francez do Uruguai depois de uma visita à «Les Jardies». Além disso trabalhou bastante Santiago Castaldi na divulgação da obra de Balzac, estudo-o em analyses profundas, em estudos bibliográficos.

O escritor uruguiano possue mais de mil cartas de personalidades mundiais sobre Balzac, figurando no seu museu, dentre elas missivas de Eduardo Heriot, Henri Bordeaux, Albert Einstein, Georges Duhamel, membro da Academia Franceza. Além desses nomes fazem parte da «Confraternité»: Stefan Zweig, Neville Chamberlain, além de centenas de outros nomes ilustres universais, cuja lista seria fatigante reproduzir, o que liga homens de todas as nações em torno da obra monumental de Balzac.

No Brasil são membros da «Confraternité Universelle Balzaciennne»: — Claudio de Souza presidente do Pen Club e da Academia Brasileira de Letras; Prof. Clementino Fraga, da Academia Nacional de Medicina e também da Academia Brasileira; Prof. Herbert Baldus; Jayme Daltavilla; Comandante Dídio Costa; João Lyra Filho; Lourival Fontes; Ivan Monteiro de Barros Lins e o escritor e jornalista De Plácido e Sil-

Vintem poupado!...
Economisai, procurando
comprar mais barato!
Drogas!
na nova seção de varejo
da
DROGARIA "POPULAR"
Preço dos fabricantes!
Rua do Comercio, 2

va membro do Centro de Letras Paranaense e da Academia Alagoana de Letras. Proposto por este último acaba de ser eleito como membro aderente da «Confraternité» o escritor brasileiro Alvarus de Oliveira. É, assim, mais uma vitória do intelectual fluminense cujo nome vai se irradiando além das fronteiras.

Entre crianças precoces

- Confesso-te que não tenho vontade de casar...
- Pois eu não desejo outra coisa...
- Amas alguém?
- Não... mas é que tenho uma vontade enorme de ser viúva...

Numerologia

Pessoa versada no estudo dos numeros, nessa grande sciencia que nasceu com Pythagoras, quatrocentos annos antes do Christo, a convite de nossa revista, dirá através de nossas paginas, o caracter e os traços fundamentaes da sua vida, as forças, os sentimentos que agem sobre a sua psychologia, caro leitor, si você quizer dispôr-se a enviar-nos o seu nome proprio, tal usa, e data do seu nascimento, acompanhados de pseudonyms para a resposta, que será esclarecida nas paginas da nossa revista. Desse numero em diante, qualquer pessoa que desejar saber si o seu nome está de acordo com a sua actual profissão e quais as suas probabilidades de triumphos na vida, basta que faça o que aíras dissemos:

- 1º — Enviar-nos o seu nome proprio, tal que usa;
- 2º — Enviar-nos a data do seu nascimento dia, mes e anno;
- 3º — Enviar-nos um pseudonymo para a resposta, acompanhando os dados a que acima nos referimos.

Para maior confiança, declaramos que os resultados e nomes das pessoas e datas de nascimentos, serão mantidos em sigilo, pelo que é exigido o pseudonymo.

— Continuamos, hoje, a publicação dos estudos numerologicos, com que «Vida Caprichosa», está presenteando os seus leitores amaveis e genilis leitoras:

REI—O seu estudo numerologico indica que o sr. é um tanto myslico, devendo preoccupar-se em não ter idéas fixas, que o poderão prejudicar, sobremaneira. Nada de interessante, além disso, nos revelou o seu estudo de nome e nascimento, de conformidade com a sciencia de Pythagoras.

SERGIO—De facto, esquecer-me de informá-lo, de prompto, sobre o resultado do seu estudo. Mas é que, quando recebi as anotações, já tinha feito os que saíram naquele numero. Como você me disse, pelo bilhete, que só serviria, naquelle occasião, fui obrigado a silenciar. Si quiser agora o seu estudo, dou-o: você é muito sensivel e orgulhoso. Possue certo sentimento de inferioridade, que o faz um retrôdo.

AUGUSTO LINS

— Advogado —

Rua da Imprensa nº 18 — Tel. C. 68

VICTORIA

ELIXIR DE NOGUEIRA



O NOSSO DEPURATIVO

Tem capacidade para mandar e é impetuoso. Tem tendência para a literatura, si já não se tiver revelado bom poeta ou óptimo prosador. Sonha grandes empresas, sem se prender demais a essas realizações estranhas, que às vezes o preocupam, seriamente.

LAIZ—Musica, certamente, é a arte para a qual sua tendencia é verdadeira e forte. Creio que será boa esposa, embora procure fazer com que jamais lhe falte um piano... o instrumento mais aborrecido que os maridos conhecem. É inteligente. Alcançará vitórias, que o farão notável. Gostou.

LEA—Bondade. Tendencia para o silencio, a calma. Amor ao proximo. Boa dona de casa.

Pedro II e Victor Hugo

O Imperador do Brasil visitou Victor Hugo, às 9 horas da manhã de 22 de Maio de 1877. O Poeta fez-lhe sentar-se a seu lado, e as primeiras palavras do monarca foram estas:

— Sentando-me ao lado de Victor Hugo, cuido pela primeira vez que estou num trono!

O poeta imenso, afeito à lisonja, sorriu.

A tragedia dos calvos

Nove pessoas sobre dez
deixam cair seus
cabelos

No futuro não haverá
mais calvos



Ainda é tempo de reparar as consequências da sua negligencia passada.

A miraculosa formula da Loção Brilhante contém solução estavel de cellulias capillares revolucionando os métodos em uso.

A causa da queda do cabelo em 80% dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as coimichões, symptoms que desaparecem imediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante tem salvo milhões de pessoas da calvície e o que fez por esta multidão ella poderá também fazer dor V. S.

Loção Brilhante

— G R A T I S —
Senhores Alvim & Freitas
C. Postal 1379. S. Paulo — Brasil
Peço-lhe enviar-me gratuitamente o folheto «A Saúde dos Cabelos»
Nome
Rua
Cidade
Estado

Fertiliza o couro cabelludo

Anecdotas

UMA MULHER A SEU MARIDO

— Com efeito, fazes mal de pintar o bigode.
— Nota-se muito?
— Sim... no pescoço da copeira...

O JOÃO AGONISA

— Então, está pronto para a grande viagem? pergunta-lhe o confessor.
— Psit — suplica o enfermo. Fale baixo. Minha mulher é tão ciumenta, que é capaz de querer ir comigo, para saber onde é que eu vou...

ESTATÍSTICA

— Doutor, diga-me a verdade, com toda franqueza.

— O senhor ficará curado, porque a estatística ensina que se salva um por cento dos doentes no seu caso...

— ?...

— O sr. é justamente o centésimo de que falo; e... aliás agora não salvei nenhum.

RECEIO

O medico da vila encontra na estrada o Antonio, que finge não o vê.

— Olá, Antonio! Então não se cumprimenta mais o medico?

— Desculpe-me, doutor, balbucia o camponio, pensava que o sr. estivesse zangado comigo porque há tanto tempo não fico doente.

— Eu também vivo de minha pena.

— Onde escreve?
— A meu pai, para que me envie dinheiro...

Nossos representantes

São representantes da «Vida Capichaba» no interior do Estado os srs.:

Heraclides Gonçalves—Carriacica; Arnaldo Neves — João Neiva; Dr. Diteu Motta — Peu Gigante; Alhayr Cagnin — Serra; José Wandervaldo Hora — Colafina; Virginia Tamanini — Ilé; Manoel Milagres Ferreira — Baxô Guandu; Cel. João Soares — Barra de Itapemirim; Dr. Waldyr Menezes — Ilaguassu; Dr. Antonio Serapião Souza — Alfonso Claudio; Aurelio Raizer — Accioly; Eurico Rezende — Siqueira Campos; Dr. Halley Pinheiro — Alegre; Getúlio Ribeiro — Santa Leopoldina; Waldemar Nogueira — Iconha; Jair de Souza Mello — Calçado; José de Mendonça — São Matheus; Manoel Cunha — Conceição da Barra; José Schiavó — Muquy; Prisco Paraíso — Antônio Caelano; José Monteiro Peixoto — João Pessôa; Maria Caiado Barbosa — São Felipe; Anthonino Lé — Guarapari; Amphiolquio Moreno — Itapemirim; José Cola — Castello; Miguel Elias — Rio Novo; Sebastião Alves — Bom Jesus; Acácio Bomfim — Santa Thereza; Firmiano Pereira — Fundão; Lauro Marques — São Francisco; Manoel Ferreira — São Anna e Zelia Scardini — Rio Pardo; Dr. Carlos S. P. Aboudib — Anchieta.

CHARADAS

Novíssimas

Este homem tem um movel no estomago. 1-2

É o primeiro sopro do aconchego. 1-2

VIDA CAPICHABA, NO RIO

A fim de atender a solicitações de conterrâneos residentes no Rio, resolvemos pôr à venda na banca do Cine Eldorado a nossa revista, pelo preço commun.

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923.

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1\$000
Semestre.....	12\$000
Anno.....	20\$000

As assignaturas terminam sempre em 31 de junho ou 31 de dezembro.

Annuncios	CADA UMA VEZ
1 pagina.....	200\$000
1/2 "	100\$000
1/3 "	70\$000
1/4 "	50\$000
1/8 "	30\$000
Capa (1 ^a pagina interna)....	200\$000
" (2 ^a ")	200\$000
" (pagina externa).....	250\$000

Descontos: — 10% por 12 publicações e 20% por 24 publicações. Número Especial mais 20%.

Redacção e officinas

Avenida Capichaba, 132 - Victoria - E. Santo
Caixa postal, n. 131

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

STANDARD — A ECLESTICA — BRASIL LTD. — J. AYER e SON — J. WALTER THOMPSON

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior difusão à nossa revista resolvemos fixar em 20\$000 o preço de uma assignatura annual, e em 12\$ a semestral.

Aos assignantes em atraço pedimos a fineza de saldarem seus débitos junto aos nossos representantes no interior, cuja relação publicamos em outro local.

Em casa do Bernardino mora um sultão. 2-2

Tenho é claro a embarcação. 2-2

A moeda da lymphá é ave. 2-1

E' o unico que temos no chapéu. 1-2

Tenho a medida no Rio de Janeiro. 1-3

O gyro da Irene é feito com o poeta francez. 2-2-3

Corre geada no distrito de Vianna. 2-2

A discordia é o sentimento da bulha. 2-1

No lyceu há um bafachio que toca instrumento. 1-1

A fruta oferece fruta. 2-1

Na Cecília joga-se nas casas. 1-2

Ha em toda a parte e no Rio Portugal este pequeno animal. 1-2

Estevão tem no aposento e os peixes fômbem. 1-2

A mulher e a flor faz-me viver contente. 1-1

Num círculo se nota um escarneo. 1-1

No piano dá-se signal a outro instrumento. 1-2

Este homem tudo nota no brejeiro. 3-1

Tenho um vaso de panno. 1-2

Caminha á roda do passadiço. 2-1

Senhor, o trabalho é bom para a saude. 1-2

A primeira mulher fugiu. 2-1

Vive e tem dentes o demônio. 1-2

Repara se está no cartorio o escrivão. 2-2

Está em Roma a irmã desta mulher. 1-2



O
HORMOCÁLCIO
"GRANADO"

poderoso recalcificante
revigora os fracos.



**LEITE de
MAGNÉSIA**
"GRANADO"
O melhor anti-ácido

CHÁ CARIOCA
de GRANADO

Um chá agradabilíssimo,
útil nas indisposições
gastricas

O melhor fortificante
**NUTRITIVO
TÔNICO
ESTIMULANTE**

Vinho RECONSTITUINTE
"GRANADO"

ANEMIA
CLOROSE
PALUDISMO
CONVALESCÊNCIAS

**ÁGUA
INGLESADA**
"GRANADO"

PERFEITAMENTE
NORMAL !

PARA OS MALES DOS
RINS, BEXIGA E VIAS
URINÁRIAS NADA HA
QUE SE COMPARE A

URIDINA
"GRANADO"

FÓSFORO VEGETAL
E VITAMINAS



FOSFOVITAMINA
"GRANADO"

GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE SAÍS DE FRUTOS.
REFRESCANTE
ESTOMACAL
LAXATIVO
DIURETICO

GRANA-SAL
"GRANADO"

GINOSEDOL
"GRANADO"

O Remédio das Senturas
MOCIDADE !
ALEGRIA !
SAÚDE !
VIGOR !

Verdadeiros Venenos!

Uma verdade que todos os medicos conhecem e confirmam:

Dentro do estomago e intestinos ha sempre impurezas e substancias infectadas, muitas vezes das mais perigosas, verdadeiros venenos, produzidos pelas fermentações toxicas internas, que pouco a pouco invadem o sangue e estragam todos os orgãos, causando dor de cabeça, peso, calor e mal estar na cabeça, dores no corpo e nas articulações, colicas e graves desarranjos repentinos do ventre, inflamação da mucosa do estomago, inflamação intestinal, persistentes e dolorosos sofrimentos do figado e rins, inchação do baço, falta de energia para o trabalho, nervosismo, certas molestias da pele, falta de ar, sufocações, palpitações, congestões na cabeça, tonturas, vertigens, ancias e vontade de vomitar, bilirosidade, arrotos, mau gosto na boca, indigestão, muita sede e quentura na garganta, azia, gazes, falta de apetite, empachamentos, língua suja, mau halito, prisão de ventre, coceiras, mal estar depois de comer, tosse gastrica, preguiça, profundo esgotamento, somnolencia e molleza geral, opressão no peito e no coração, arterio-esclerose e muitas doenças prolongadas e mortaes, quando não se toma cuidado.

Para evitá-las e tratar a dor de cabeça e todos estes males, use **Ventre-Livre**, remedio serio e de inteira confiança.

Ventre-Livre tonifica, fortifica o estomago e intestinos, e os limpa das impurezas, substancias infectadas e fermentações toxicas, e assim evita e trata tão perigosas doenças.

Use **Ventre-Livre**

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**